



FUNDAÇÃO
renova

**PLANO DE CONTINGÊNCIA – SITUAÇÃO BARRAMENTO
LINHARES – PATRIMÔNIO DA LAGOA**

Dezembro de 2018

SUMÁRIO

.....	1
1 SUMÁRIO EXECUTIVO.....	4
2 ATENDIMENTO A OFÍCIOS, DELIBERAÇÕES E NOTIFICAÇÕES ENCAMINHADOS À FUNDAÇÃO	6
3 NOÇÕES GERAIS PARA ELABORAÇÃO DESTE PLANO DE CONTINGÊNCIA	7
4 INSTRUÇÕES PARA USO DO PLANO	8
5 FINALIDADE	8
6 SITUAÇÃO	9
7 CENÁRIOS DE RISCO	12
7.1 ESTADOS DO PLANO DE CONTINGÊNCIA	12
7.2 ELEMENTOS BÁSICOS.....	14
8 AÇÕES DE COMUNICAÇÃO	25
9 CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
10 ANEXOS.....	30
10.1 ANEXO A - DELIBERAÇÃO Nº 180	30
10.2 ANEXO B – RELAÇÃO DE CONTATOS.....	32
10.3 ANEXO C – ATIVIDADES REALIZADAS NA REGIÃO DE LINHARES, NO ÂMBITO DO BARRAMENTO, QUE POSSUEM, PORTANTO, RELAÇÃO COM PATRIMÔNIO DA LAGOA	34
10.4 ANEXO D – SISTEMA DE MONITORAMENTO	40
10.5 ANEXO E – LISTA DE CONTATOS.....	45

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Área de localização de Patrimônio da Lagoa, com a localização das famílias impactadas identificadas pela Defesa Civil.....	11
Figura 2: Projeto inicial da abertura do canal	34
Figura 3: Projeto executado	35
Figura 4: Obras de execução do colchão reno	35
Figura 5: Obras de enrocamento com a utilização de matacos	36
Figura 6: Passarela instalada permitindo acesso ao barramento com segurança	36
Figura 7: Operação de bloqueio de ponte (e sistema Pare e Siga, alternados)	37
Figura 8: Abertura gradativa da ensecadeira	38
Figura 9: Continuação da abertura da ensecadeira, de maneira gradativa	38
Figura 10: Canal aberto em sua totalidade	39
Figura 11: Área de estudo, indicando os pontos de localização das estações.....	40
Figura 12: Localização e especificidades das estações.....	41
Figura 13: Características dos cercados (à esquerda) e modelo de régua limnimétrica (à direita)	41

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Cenário de risco de inundação	12
Tabela 2: Elementos básicos e instituições/ órgãos envolvidos	14
Tabela 3: Mapa de Acionamento - Estado de Monitoramento – risco de inundação em Patrimônio da Lagoa	17
Tabela 4: Mapa de Acionamento - Estado de Atenção - risco inundação em Patrimônio da Lagoa	19
Tabela 5: Mapa de Acionamento - Estado de Alerta - risco inundação em Patrimônio da Lagoa	22
Tabela 6: Mapa de Acionamento - Estado de Emergência - risco inundação em Patrimônio da Lagoa....	24
Tabela 7: Relação de contatos envolvidos neste Plano de Contingência	32
Tabela 8: Distâncias entre as estações do sistema de monitoramento hidrométrico.....	42

1 SUMÁRIO EXECUTIVO

O Plano de Contingência com relação à situação do barramento em Linhares, considerando também o Período Chuvoso 2018/2019, no âmbito do atendimento à Deliberação nº 180 do CIF (Anexo A), relaciona-se a duas localidades: avenida Beira-Rio, em Linhares, e Patrimônio da Lagoa, em Sooretama. Pela necessidade de diferenciar as ações pelas suas especificidades, a primeira versão do plano protocolada em 22 de agosto de 2018 foi dividida em dois documentos, protocolados em separado no dia 15 de outubro¹.

Dessa forma, esta versão é uma atualização da protocolada anteriormente, considerando Patrimônio da Lagoa. Envolve as ações de contingência relacionadas ao barramento no rio Pequeno que se refletem na localidade de Patrimônio, estabelece os procedimentos a serem adotados pelas instituições e órgãos envolvidos direta e indiretamente na prevenção, preparação e na resposta às emergências que possam afetar as famílias identificadas pela Defesa Civil Municipal de Sooretama. O número de núcleos identificados inicialmente em agosto de 2018 (47 famílias) aumentou para 65, considerando novo levantamento da Fundação Renova de propriedades impactadas pela inundação da lagoa Juparanã e realização de laudos técnicos.

Ainda, este documento considera uma série de revisões e solicitações feitas a partir da Nota Técnica CT-Saúde nº 10/2018 aprovada pela Deliberação nº220. Também considera as ricas contribuições que foram dadas em reuniões do dia 12 e 13 de novembro com membros da CT Saúde, Comissão Intersectorial, Setades, órgãos de Defesa Civil Municipal de Sooretama, Defesa Civil de Linhares, Defesa Civil Estadual, Secretaria do Estado do Meio Ambiente, entre outros não menos relevantes que são detalhados no item a seguir (item 2 deste documento).

A Fundação Renova, por sua vez, assume o compromisso de garantir e fornecer apoio a toda e qualquer ação envolvida na operacionalização deste Plano, para garantir capacidade de resposta e minimização de riscos.

O plano está estruturado baseado nos seguintes tópicos: Sumário Executivo; Atendimento a Ofícios, Noções gerais para elaboração deste Plano de Contingência; Instruções para uso do plano; Finalidade; Situação; Cenários de Risco (Estados do

¹ A partir do entendimento das Defesas Cíveis Municipais de Linhares e de Sooretama, assim como da Setades (Secretaria de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social) e da Comissão Intersectorial para tratar de assuntos referentes ao desastre da Samarco, solicitou-se que o documento fosse dividido em dois: um plano específico para Linhares e outro específico para Sooretama.

Plano de Contingência, Elementos Básicos; Mapas de Acionamento); Considerações Finais e Anexos.

Ainda, este documento foi escrito amparado e considerando:

- Lei 12.608, de 10 de Abril de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil – PNDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil – CONPDEC. Em especial ao seu Artigo 3ºB, que trata sobre remoções e reassentamentos (realocações) dos ocupantes em local seguro.
- Instrução Normativa Nº 02, de 20 de Dezembro de 2016 (e seus Anexos I; II; III; IV; V e VI) estabelece procedimentos e critérios para a decretação de situação de emergência ou estado de calamidade pública pelos Municípios, Estados e Distrito Federal, e para reconhecimento federal das situações de anormalidade decretadas pelos entes federativos e dá outras providências.

O Anexo C traz um resumo das principais ações realizadas desde o início de agosto de 2018, que culminaram na abertura do canal em 22 de setembro. Mesmo que esse resumo seja de Linhares, entende-se a necessidade de seu registro, considerando que a relação é direta com os impactos em Patrimônio da Lagoa.

Finalmente, indica-se que este é um documento considerado dinâmico, pois pode vir a sofrer alterações e revisões, como: alteração no número de famílias identificadas como impactadas em Patrimônio da Lagoa; inserção de modelos de fluxos para melhor entendimento; atualização da lista de contatos; entre outras revisões.

2 ATENDIMENTO A OFÍCIOS, DELIBERAÇÕES E NOTIFICAÇÕES ENCAMINHADOS À FUNDAÇÃO

Este Plano atende a Deliberação nº180 (ANEXO A), de 30 de julho de 2018, que estabelece diretrizes para execução de ações para mitigação dos impactos socioeconômicos derivados da implementação da barragem no rio Pequeno e lagoa Juparanã.

Atendendo o item 2 da Deliberação nº180, "A Fundação Renova deverá elaborar, em 20 (vinte) dias, um Plano de Contingência contemplando ações para assegurar a remoção e o abrigamento das famílias a serem indicadas pela Defesa Civil Municipal, bem como o apoio para as ações de preparação, resposta e recuperação". A deliberação estabelece diretrizes para execução de ações para mitigação dos impactos relacionados à implantação da barragem no rio Pequeno e lagoa Juparanã

Este Plano considera revisões solicitadas a partir de reuniões realizadas no dia 12 e 13 de novembro e detalhamento da operacionalização das ações, devendo, portanto, ser validado pelas instituições que tem contribuído para sua construção: Defesa Civil Municipal, Corpo de Bombeiros, Comissão Intersectorial (composta por Secretaria Municipal de Assistência Social; Secretaria Municipal de Saúde; Secretaria Municipal de Educação; Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer; Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos Naturais; Secretaria Municipal de Agricultura, Aquicultura, Pecuária e Abastecimento; Defesa Civil e Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE), Secretaria de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano, Instituto Estadual de Meio Ambiente (IEMA), Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo – Núcleo Especial de Vigilância Ambiental (NEVA), Vigidesastres (programa sob responsabilidade da Coordenação Geral de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador, da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde) e Secretaria de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social (Setades).

3 Noções gerais para elaboração deste Plano de Contingência

O formato deste documento segue as diretrizes do Livro Base – Módulo de Formação para elaborações de Planos de Contingência, do Ministério da Integração Nacional e da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (1ª edição – 2017). O Plano de Contingência funciona como um planejamento da resposta e, por isso, deve ser elaborado na normalidade, quando são definidos os procedimentos, ações e decisões que devem ser tomadas na ocorrência do desastre. Aqui, desastre remete-se ao rompimento do barramento em questão, no município de Linhares, no estado do ES, cenário que será tratado adiante.

Por sua vez, na etapa de resposta, tem-se a operacionalização do plano de contingência, quando todo o planejamento feito anteriormente é adaptado à situação real de desastre. Reforça-se que contingência é a situação de incerteza quanto a um determinado evento, fenômeno ou acidente que pode se concretizar ou não, durante um período de tempo determinado (CASTRO, 1999).

Considerando que a situação do barramento deriva do rompimento da barragem de Fundão, as atribuições deste plano, em sua maioria, são de competência da Fundação Renova, no que diz respeito a todas as ações de prevenção e de monitoramento e apoio. Cabe também à Fundação Renova manter comunicação com regularidade a todas as instituições envolvidas neste plano, detalhamento feito adiante.

Ainda, considerando a atribuição institucional e legal da Defesa Civil, sua atuação conjunta com a Fundação Renova é necessária, considerando sua representatividade, legitimidade e gênese da sua criação: que é a de reduzir desastres (Política Nacional de Defesa Civil). Dessa forma, torna-se fundamental o acompanhamento das ações da Fundação Renova pela Defesa Civil, no que tange a segurança das famílias residentes em Patrimônio da Lagoa, até mesmo pelo contexto local de atuação, conhecimento adquirido da região e estabelecimento legitimado como ponto focal. Mesma coparticipação deve ser relacionada às ações de demais instituições envolvidas e pontuadas ao longo deste plano, como os equipamentos do sistema de saúde (pronto atendimento, hospitais de referência, Unidades Básicas de Saúde), que são as chamadas “portas de entrada” para os primeiros atendimentos de urgência. Dessa forma, os conceitos de coparticipação e comunicação são inerentes e transversais a todo este plano.

Seguindo as orientações para formulação do Plano de Contingência, cabe à Fundação Renova: i) manter a população informada sobre as ações de monitoramento, prevenção e status de outras importantes informações; ii) aplicar a mesma comunicação às instituições envolvidas aqui neste plano, elencadas nos mapas de acionamento e na Lista de Contatos (Anexo B); iii) mobilizar e capacitar a equipe interna da Fundação Renova para atuar em todas as situações apontadas nos mapas de acionamentos; iv) realizar regularmente exercícios simulados; v) promover o controle de recursos e suprimentos em situações de emergência; vi) proceder à avaliação de danos e prejuízos de possíveis áreas atingidas.

4 Instruções para uso do plano

O Plano foi elaborado para ser aplicado quando ocorrer eventos relacionados que venham a culminar em alterações dos cenários monitorados quanto à situação do barramento no rio Pequeno que refletem na segurança das famílias estabelecidas em Patrimônio da Lagoa.

A sua estrutura está baseada nos seguintes tópicos: Introdução; Finalidade; Situação; Cenários de Risco; Estados do Plano de Contingência; Atribuições e Responsabilidades; Administração e Logística.

5 Finalidade

A finalidade deste Plano de Contingência é estabelecer responsabilidades e ações a serem adotadas pela Fundação Renova e órgãos envolvidos na resposta às situações derivadas do risco de inundação em Patrimônio da Lagoa, relacionados diretamente às condições de elevação de nível de água da lagoa Juparanã ocasionada pelo barramento do rio Pequeno. Devem ser garantidos todos os aspectos relacionados ao monitoramento para emissão de informes e níveis de avisos a todas as instituições envolvidas e que fazem parte do grupo de interesse nesta questão.

6 Situação

Após rompimento da barragem de Fundão, foram construídos barramentos, como medidas emergenciais, para impedir a comunicação do rio Doce com as lagoas Juparanã e Lagoa Nova, Rio Pequeno e Rio Bananal, respectivamente, situados na região dos municípios de Linhares e Sooretama. Tal iniciativa resultou da Ação Civil Pública Nº 000257113.2016.4.02.5004, justificada pelos potenciais riscos de contaminação destes mananciais pela água do rio Doce.

As intensas chuvas do período chuvoso 2017/ 2018 (se comparadas com os dois períodos chuvosos anteriores) aumentaram os impactos negativos do barramento do rio Pequeno (canal que liga a lagoa Juparanã ao rio Doce), elevando o nível do reservatório em Patrimônio da Lagoa, com mais relevância desde janeiro deste ano de 2018, segundo relatos do coordenador da Defesa Civil Municipal de Sooretama.

No segundo semestre de 2018, a Fundação Renova contratou estudo específico para entender os impactos de uma possível inundação acima do barramento do rio Pequeno, cujos resultados foram determinantes para a criação deste Plano de Contingência. Num cenário de chuvas similar ao da estação chuvosa passada, haveria risco (mesmo que baixo) de transbordamento do barramento (galgamento). Com isso, foram feitas uma série de atividades (detalhadas no Anexo C) que resultaram na ampliação do canal em 22 de setembro de 2018.

Com o aumento da vazão do canal extravasador, houve diminuição do nível da lagoa Juparanã: o maior deplecionamento foi sentido no período de 22/09 a 25/10, com 2,25 metros e 1,29 metros, respectivamente. A partir do dia 25/10, já no período chuvoso, essas variações passaram a ser menores: por exemplo, em 05/12, o nível detectado foi de 1,68 metros. Porém, com fortes chuvas incidindo na bacia do rio São José naquela semana, o nível voltou a subir. O dado mais recente é de 19/12/2018, com 1,95 metros.

Este plano destina-se às 61 propriedades de moradores identificadas como possível impactadas por inundações em Patrimônio da Lagoa, derivadas do aumento do nível de água da lagoa Juparanã, pela necessidade de garantir sua segurança. Salienta-se que em alguns casos, uma mesma pessoa pode ser proprietária de mais de um imóvel.

O Anexo F traz as informações sobre essas famílias, número de habitantes por residência, composição familiar, especificidade fundamental como entendimento de existência de necessidades especiais de alguns moradores. A tabela apresentada está categorizada a partir dos laudos realizados pela Fundação Renova

A comunidade de Patrimônio da Lagoa está localizada no Distrito Comendador Rafael, em Sooretama, no ES e passou a ser atendida pela Fundação Renova a partir da Deliberação nº 167, de 25 de maio de 2018, justamente pelo contexto de inundação derivado da construção do barramento. A comunidade é rural e está localizada a 14 km do centro de Sooretama, sendo que seu acesso se dá via estrada de terra, não pavimentada (**Erro! Fonte de referência não encontrada.**). A imagem abaixo apresenta a identificação de algumas das famílias identificadas, pois o processo de geoprocessamento está em fase de andamento e deverá ser emitida uma nova versão até o fim do mês de dezembro.



7 Cenários de Risco

O risco de ruptura do barramento está atrelado ao regime de chuvas no período chuvoso e à segurança da estrutura do barramento.

Tabela 1: Cenário de risco de inundação

Cenário de Risco	
Nome do risco	Risco de inundação
Local	Patrimônio da Lagoa, em Sooretama
Resumo histórico	Rompimento da barragem de Fundão, construção de barramento entre rio Pequeno e lagoa Juparanã no município de Linhares, estudos de avaliações de impacto, estudo de ruptura, Cheias de 2013.
Fatores contribuintes	Habitações precárias, inclusão da comunidade como atingida pela Fundação Renova após cenário de inundação já estabelecido.
Evolução e possibilidade de monitoramento e alerta	Monitoramento hidrométrico, monitoramento meteorológico, acionamentos de gatilhos, comunicação regular com Defesa Civil Municipal e Segundo Batalhão do Corpo de Bombeiros
Perfil epidemiológico	Situação epidemiológica de doenças transmissíveis relacionadas à inundação e a outros agravos (acidentes com animais peçonhentos, por exemplo)

7.1 Estados do Plano de Contingência

A seguir, são apresentados os estados que se relacionam a este plano de contingência para o risco de inundação em Patrimônio da Lagoa. Além de seguir a metodologia sugerida pelo Ministério da Integração, que recomenda que devem ser previstos procedimentos para as ações básicas *Monitoramento*, *Alerta* e *Alarme (Emergência)*, aqui também foi inserido um outro nível de procedimento, entre *Monitoramento* e *Alerta*, o de *Atenção*, trazendo uma abordagem mais conservadora e que permite escalonar de maneira mais gradativa as ações de resposta.

Ressalta-se que as tabelas a seguir também são chamadas, internamente (na Fundação Renova), por mapas de acionamentos, facilitando o entendimento nos momentos de capacitação e treinamento.

Para o risco de ruptura, existem indicadores cujo monitoramento e análise fornecem a situação que irá remeter à necessidade de ações de resposta, assim como existem quatro estados possíveis elencados abaixo, atrelados a quatro gatilhos.

O conceito de gatilho é o de disparar as respectivas ações de resposta para que sejam minimizados os impactos derivados de um Estado que foge da normalidade.

- i) Estado de Monitoramento: situação de normalidade, caracterizada pela cor verde e que significa que o indicador nível de água na lagoa Juparanã está abaixo de 2,20 metros (cenário considerado marco, já que está um pouco abaixo do nível de água na lagoa antes da abertura do canal). O Gatilho 0 corresponde ao Estado de Monitoramento.
- ii) Estado de Atenção: situação que já não é mais considerada normal, podendo ter algum impacto no modo de vida das pessoas que ali residem, pelo fato de a água estar mais próxima dos quintais e das casas. Caracteriza-se pelo intervalo de nível de água entre 2,20 e 3,20 metros. Considera-se um contexto de chuvas fortes ou intermitentes por um período prolongado na bacia do rio São José, que seria responsável por este aumento relevante no nível da lagoa em Patrimônio Para este estado, são aumentadas as frequências de monitoramento e comunicação e são propostas ações de comunicação com a população residente e remoção preventiva de famílias a partir de visitas técnicas à comunidade com o acompanhamento da Defesa Civil Municipal de Sooretama. O Gatilho 1 corresponde ao Estado de Atenção e corresponde à cor amarela.
- iii) Estado de Alerta: situação que possui uma tendência em se tornar Estado de Emergência, ou seja, existe a necessidade primária de estabelecer a prontidão dos recursos. Nesta situação, a elevação do nível de água da lagoa Juparanã continua a ocorrer, estando no intervalo de 3,20 metros a 3,65 metros, relacionada à continuidade de fortes chuvas regulares na bacia do rio São José. Aumenta-se sobremaneira a comunicação com todos os atores envolvidos e há o desenvolvimento de simulados de mesa e ênfase nas ações de comunicação comunitária, aliada à continuidade de remoção preventiva de famílias. O Gatilho 2 corresponde ao Estado de Alerta, equivalendo à cor laranja.
- iv) Estado de Emergência: corresponde ao pior cenário, derivado de situação de inundação em níveis alarmantes (acima de 3,65 metros), remetendo à necessidade de utilização de todos os recursos disponíveis para possíveis casos onde não houve, até este momento, remoção de pessoas. Refere-se ao Gatilho 3, relacionando-se com a cor vermelha.

7.2 Elementos básicos

Neste item, são apresentados alguns elementos que devem ser considerados neste plano de contingência: i) indicação das responsabilidades das instituições e órgãos aqui envolvidos; ii) mapas de acionamento, que definem os sistemas de alerta, em articulação com os monitoramentos realizados pela Fundação Renova.

Tabela 2: Elementos básicos e instituições/ órgãos envolvidos

Elementos básicos	Instituições/ Órgãos envolvidos
Estudo de cenário de risco	Fundação Renova/ gestão das empresas Potamos e Walm Engenharia
Realização de laudos de vistoria periciais nas residências em Patrimônio da Lagoa	Fundação Renova/ gestão das empresas contratadas
Monitoramento hidrométrico no barramento (que tem relação direta com a lagoa Juparanã)	Fundação Renova / gestão das empresas Hidrogest, Topgeo e Labmar
Monitoramento hidrométrico na lagoa Juparanã, em dois pontos específicos (brejo e lagoa)	Fundação Renova / gestão da empresa Hidrogest
Monitoramento hidrométrico na bacia do rio São José	Fundação Renova / gestão da empresa Hidrogest
Monitoramento hidrométrico na bacia do rio Doce	Fundação Renova / dados obtidos com CPRM, Incaper, Cemaden, além do PMQQS da própria Fundação Renova (busca ativa)
Monitoramento da estrutura do barramento	Fundação Renova / gestão das empresas Progen e Topgeo
Atualização do perfil e dados das famílias residentes em Patrimônio da Lagoa	Fundação Renova
Desenvolvimento e atualização do mapa situacional de saúde das famílias residentes em Patrimônio da Lagoa	Fundação Renova com responsáveis de saúde municipais de Sooretama : Secretaria de Saúde, Subsecretaria de Saúde, diretora do Pronto Atendimento
Validação do mapa situacional de saúde das famílias residentes em Patrimônio da Lagoa	Vigidesastres e Secretaria Municipal de Saúde
Envio de comunicação diária e regular dos monitoramentos	Fundação Renova
Recebimento de comunicação diária e regular dos monitoramentos e status do Estado atual do barramento.	i) Defesa Civil Municipal de Sooretama; ii) Comissão Intersetorial (composta por Secretaria Municipal de Assistência Social; Secretaria Municipal de Saúde; Secretaria Municipal de Educação; Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer; Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos Naturais; Secretaria Municipal de Agricultura, Aquicultura, Pecuária e Abastecimento; Defesa Civil e Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE), iii) Secretaria de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano, iv) Instituto Estadual de Meio Ambiente (IEMA), v) Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo – Núcleo Especial de Vigilância Ambiental (NEVA), vi) Vigidesastres e Secretaria de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social.
Envio de comunicação sobre mudança de estado/ mudança de vulnerabilidade do barramento	Fundação Renova
Ações de comunicação comunitária em Patrimônio da Lagoa para sensibilizar e informar sobre o plano de contingência	Fundação Renova com acompanhamento da Defesa Civil Municipal de Sooretama

Recebimento de comunicação diária e regular dos monitoramentos e status do Estado atual do barramento.	i) Defesa Civil Municipal de Sooretama; ii) Corpo de Bombeiros; iii) Comissão Intersectorial (composta por Secretaria Municipal de Assistência Social; Secretaria Municipal de Saúde; Secretaria Municipal de Educação; Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer; Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos Naturais; Secretaria Municipal de Agricultura, Aquicultura, Pecuária e Abastecimento; Defesa Civil e Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE), iv) Secretaria de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano, v) Instituto Estadual de Meio Ambiente (IEMA), vi) Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo – Núcleo Especial de Vigilância Ambiental (NEVA), vii) Vigidesastres e Secretaria de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social.
Atendimento às famílias residentes em Patrimônio da Lagoa (demandas que envolvem atuação do Diálogo, como esclarecer dúvidas, mapear necessidades como possíveis reformas, acompanhar as famílias de modo geral)	Fundação Renova
Mobilização de recursos materiais e humanos para atendimento de demandas de remoção preventiva de famílias residentes em Patrimônio da Lagoa (hospedagem em hotel, transporte para atendimento de necessidades como transporte escolar - vale transporte ou outra forma, alimentação em restaurante, acompanhamento psicológico/ assistência social)	Fundação Renova
Envio de comunicação sobre mudança de estado/ mudança de vulnerabilidade do barramento	Fundação Renova
Acompanhamento de ações como realização de laudos e vistorias nas residências das famílias de Patrimônio da Lagoa	Defesa Civil Municipal de Linhares
Socorro e assistência humanitária às famílias residentes em Patrimônio da Lagoa	Corpo de Bombeiros
Promoção de ações de limpeza e saúde na região de Patrimônio da Lagoa	Fundação Renova, com interface com Secretaria Municipal de Saúde
Realização de atendimentos médicos em caso de necessidade	Sistema Único de Saúde Municipal
Provisão de meios para garantir continuidade de todo apoio necessário, incluindo revezamento dos responsáveis por posições-chave	Fundação Renova
Manter escala de plantão para acionamento, quando necessário, dos próximos níveis de resposta	Fundação Renova
Manter atualizada a lista de contatos	Fundação Renova e todas as instituições envolvidas
Estabelecer fluxo de comunicação com as instituições envolvidas para discussão das necessidades de assistência local	Fundação Renova e Secretaria de Assistência Social Municipal
Proceder à avaliação de danos e prejuízos de possíveis áreas atingidas.	Fundação Renova

A seguir, são apresentados os mapas de acionamento para os Estados monitorados. Importante frisar a importância das ações de monitoramento como ações preventivas

durante todo o processo. Dessa maneira, por exemplo, num eventual aumento de pluviosidade durante muitos dias consecutivos, como já destacado nos conceitos de Estados de Atenção, Alerta e Emergência, o resultado esperado é a remoção gradativa e preventiva das pessoas, bem antes de um possível alcance do Estado de Emergência.

Tabela 3: Mapa de Acionamento - Estado de Monitoramento – risco de inundação em Patrimônio da Lagoa

RISCO	INDICADOR	SITUAÇÃO	GATILHOS	ACÇÕES-RESPOSTAS	Responsáveis	Encaminhamentos
RISCO DE INUNDAÇÃO	Nível de água da lagoa Juparanã no ponto instalado e validado pela Defesa Civil, somado à análise da pluviometria ao longo da bacia do rio São José – sete pontos de monitoramento na Bacia sistema topográfico e hidrométrico	ESTADO DE MONITORAMENTO N<2,20m (nível de água na lagoa Juparanã)	0	1) Monitorar diariamente a situação (variáveis nível de água, precipitação e vazão do rio São José) nos pontos de monitoramento – lagoa Juparanã e bacia do rio São José (detalhes do monitoramento estão apresentados no Anexo D deste Plano).	1) Empresa TopGeo (Éber Carlos de Oliveira): vazão diária; 2) Empresa Hidrogest (Antônio Machado e Rosângela Oliveira): dados de nível de água e precipitação; 3) Fundação Renova (Priscila Cordts): coordenação dos dados; 4) Fundação Renova (Thyago Felix e Anderson Santo): gestão dados e organização; 5) Empresa WPB (Filipe Barrado e Frederico Barros): organização e avaliação dos dados.	1) Comunicar via Reportes diários internos para Fundação Renova (SITREP) - WPB (Filipe Barrado e Frederico Barros). 2) Comunicar diariamente a Defesa Civil - Priscila Cordts / WPB – Filipe Barros ou Frederico Barros via email e via whatsapp. 3) Enviar reportes diários via email e via linha de transmissão a grupo de acompanhamento de agentes públicos (Setades, Comissão Intersetorial, CT Saúde, CTSHQA, Vigidesastres, Iema, SAAE) - Priscila Cordts/ WPB - Filipe Barrado e Frederico Barros. 4) Enviar relatório situacional diariamente para grupo de acompanhamento de agentes públicos.
				2) Monitorar diariamente a situação fluviométrica (nível de água) e pluviométrica (precipitação) para sete pontos que compõem o monitoramento realizado pela Fundação Renova, ao longo da lagoa Juparanã e da bacia do rio São José. Esta atividade é fundamental para entender a dinâmica das chuvas e elevações de níveis de água que impactem no nível da lagoa.	1) Empresa Hidrogest (Antônio Machado e Rosângela Oliveira): dados de nível de água e precipitação; 2) Fundação Renova (Priscila Cordts): coordenação dados; 3) Fundação Renova (Thyago Felix e Anderson Santos): gestão dados e organização; 4) WPB (Filipe Barrado e Frederico Barros): organização e avaliação dados.	
				3) Monitorar diariamente a situação fluviométrica (nível de água) e pluviométrica (precipitação) para os municípios que compõem a bacia do rio São José. Este monitoramento é essencial para entender a dinâmica de aumento de nível de água da lagoa em Patrimônio da Lagoa.	1) Fundação Renova (Priscila Cordts) e WPB (Frederico Barros): compilar dados de monitoramento e avaliar; 2) CPRM (Artur Ramos) e Climatempo (Nil Nunes): ser acionado em caso de dúvida por Priscila Cordts ou Frederico Barros; 3) Incaper (Hugo Ramos): ser acionado em caso de dúvida por Priscila Cordts/ Fundação Renova ou Frederico Barros/WPB.	

RISCO	INDICADOR	SITUAÇÃO	GATILHOS	AÇÕES-RESPOSTAS	Responsáveis	Encaminhamentos
				<p>4) Garantir atualização da relação das famílias que residem em Patrimônio da Lagoa.</p>	<p>1) Fundação Renova (José Felipe Carneiro e Laila Firme)</p>	<p>1) Atualizar o arquivo semanalmente e verificar se houve mudanças de moradores, se os telefones estão atualizados (Priscila Pimenta e Laila Firme - Fundação Renova)</p> <p>2) Disponibilizar na parede da Sala de Situação a relação atualizada em A1 toda terça-feira e colocar 04 cópias, em A4 na pasta que está fixada na parede.</p>
				<p>5) Desenvolver e garantir a atualização do mapa situacional de Saúde para a comunidade de Patrimônio da Lagoa.</p>	<p>1) Fundação Renova (Wagner Tonon, Priscila Pimenta e Laila Firme)</p> <p>2) EACS - Estratégias de Agentes Comunitários de Saúde (Josefina Pacheco - enfermeira municipal)</p>	<p>1) Checar quinzenalmente o mapa situacional (Fundação Renova - Priscila Pimenta e Laila Firme)</p> <p>2) Enviar documento atualizado ao grupo de acompanhamento de agentes públicos - Priscila Cordts – Fundação Renova</p> <p>3) Enviar documento atualizado internamente para Fundação Renova (Wagner Tonon, Priscila Cordts, Priscila Pimenta, Laila Firme, José Felipe, Sérgio Kuroda, Maria Albanita).</p>
				<p>6) Monitorar diariamente a estrutura do barramento, que apesar de ser em Linhares, tem relação direta com lagoa Juparanã</p>	<p>1) Empresa Progen - Fundação Renova (Márcio Siqueira): realiza o checklist diário / TopGeo (Éber Carlos de Oliveira)</p> <p>2) Fundação Renova (Thyago Felix e Anderson Santo): recebem e avaliam os dados</p> <p>3) Fundação Renova (Priscila Cordts) e WPB (Frederico Barros): registram e organizam os dados</p>	<p>1) WPB (Frederico) e Fundação Renova (Priscila Cordts) inserem as informações no SITREP diariamente; 2) Fundação Renova (Priscila Cordts ou Gilson Dias) encaminham por email o status/ resultado do monitoramento para grupo de acompanhamento (Setades, Comissão Intersetorial, CT Saúde, CTSHQA, Vigidesastres, Iema, SAAE)</p>

Tabela 4: Mapa de Acionamento - Estado de Atenção - risco inundação em Patrimônio da Lagoa

RISCO	INDICADOR	SITUAÇÃO	GATILHOS	AÇÕES-RESPOSTAS	Responsáveis	Encaminhamentos
RISCO DE INUNDAÇÃO	Nível de água da lagoa Juparanã no ponto instalado e validado pela Defesa Civil, somado à análise da pluviometria ao longo da bacia do rio São José – sete pontos de monitoramento na Bacia sistema topográfico e hidrométrico	ESTADO DE ATENÇÃO 2,20m<N<3,20m (nível de água na lagoa Juparanã)	1	<p>1) Intensificar frequência dos monitoramentos hidrométricos e meteorológicos do Estado de Monitoramento - itens 1,2 e 3 - para duas vezes ao dia, pela manhã e à tarde (até as 09h da manhã e até às 14h na parte da tarde).</p> <p>Atenção para os encaminhamentos de comunicação, pois a situação de vulnerabilidade foi alterada.</p>	<p>1) Empresa TopGeo (Éber Carlos de Oliveira): vazão diária</p> <p>2) Empresa Hidrogest (Antônio Machado e Rosângela Oliveira): dados de nível de água e precipitação</p> <p>3) Fundação Renova (Priscila Cordts): coordenação dos dados</p> <p>4) Fundação Renova (Thyago Felix e Anderson Santo): gestão dados e organização</p> <p>5) Empresa WPB (Filipe Barrado e Frederico Barros): organização e avaliação dos dados</p>	<p>1) Comunicar via reportes diários internos para Fundação Renova (SITREP) - WPB (Filipe Barrado e Frederico Barros).</p> <p>2) Comunicar diariamente, duas vezes ao dia, Defesa Civil Municipal de Sooretama (Sr. Antônio Mai – “Toninho”) - Priscila Cordts / WPB - Filipe Barrado e Frederico Barros via telefone, email e via whatsapp. Registrar em email a mudança do Estado de Monitoramento para o Estado de Atenção.</p> <p>3) Enviar reportes diários via email ao grupo de acompanhamento de agentes públicos - Priscila Cordts/ WPB - Filipe Barrado e Frederico Barros.</p> <p>4) Enviar reportes semanais por e-mail para o Sr. Antônio e para o grupo de agentes públicos com os dados de monitoramento da lagoa Juparanã para a região de Patrimônio da Lagoa, com informações de previsões meteorológicas / Priscila Cordts (Fundação Renova) e Filipe Barrado e Frederico Barros (WPB))</p> <p>6) Comunicar via ligação telefônica e e-mail o Segundo Batalhão de Corpo de Bombeiros (Major Fábio e Tenente Scopel) sobre mudança de Estado de Monitoramento para Estado de Atenção.</p> <p>7) Em caso de retorno ao estado de Monitoramento, comunicar todos os atores mencionados aqui e reportar por e-mail o retorno à normalidade.</p>
				<p>2) Manter regularidade de contato com centros de monitoramento meteorológico e hidrológico (INCAPER e CPRM), complementando com informações da AGERH, CEMADEN e Climatempo</p>	<p>1) Fundação Renova (Priscila Cordts) e WPB (Filipe Barrado e Frederico Barros)</p>	<p>1) Caso necessário, havendo previsão de anormalidade meteorológica, registrar em planilha específica as informações e manter registro diário e organização das informações - Fundação Renova (Priscila Cordts) e WPB (Filipe Barrado e Frederico Barros)</p>
				<p>3) Garantir atualização da relação das famílias que estão residindo em Patrimônio da Lagoa.</p>	<p>1) Fundação Renova (Priscila Pimenta e Laila Firme)</p>	<p>1) Atualizar o arquivo semanalmente e verificar se houve mudanças de moradores, se os telefones estão atualizados (Priscila Pimenta e Laila Firme - Fundação Renova)</p> <p>2) Disponibilizar na parede da Sala de Situação a relação atualizada em A1 toda terça-feira e colocar quatro cópias em A4 na pasta que está fixada na parede.</p>

RISCO	INDICADOR	SITUAÇÃO	GATILHOS	AÇÕES-RESPOSTAS	Responsáveis	Encaminhamentos
				<p>4) Disponibilizar equipe do Programa de Saúde e Proteção Social (três funcionários com perfis: psicólogo, assistente social e enfermeiro), para acompanhar a atualização do mapa situacional de saúde. Colocar-se à disposição.</p>	<p>1) Fundação Renova (Wagner Tonon)</p>	<p>1) Estabelecer comunicação com Estratégias de Agentes Comunitários de Saúde e Defesa Civil Municipal de Sooretama (Antônio Mai) - Wagner Tonon (Fundação Renova) e Priscila Cordts (Fundação Renova)</p>
				<p>5) Garantir recursos materiais e humanos em prontidão para possíveis demandas da Defesa Civil: hotéis para hospedagem das pessoas atendendo critério de acessibilidade, restaurantes (alimentação), necessidades de transporte (escolar, atendimento médico)</p>	<p>1) Fundação Renova (Priscila Cordts, Priscila Pimenta, Laila Firme, José Felipe Carneiro, e Maria Albanita)</p>	<p>1) Manter atualizada e organizada toda a relação dos recursos necessários para garantir a capacidade de resposta, disponibilizando a lista na parede da Sala de Situação - Priscila Cordts e Priscila Pimenta (Fundação Renova). 2) Manter comunicação regular com Defesa Civil Municipal de Sooretama (Antônio Mai) e informar sobre disponibilização de recursos em caso de necessidade - Priscila Cordts (Fundação Renova) 3) Entrar em contato com os pontos focais dos hotéis, restaurantes, transporte para garantir mobilização em caso de necessidade - Priscila Pimenta, Laila Firme e José Felipe (Fundação Renova).</p>
				<p>6) Monitorar diariamente a estrutura do barramento, que apesar de ser em Linhares, tem relação direta com lagoa Juparanã.</p>	<p>1) Empresa Progen - Fundação Renova (Márcio Siqueira): realiza o check-list diário / TopGeo (Éber Carlos de Oliveira) 2) Fundação Renova (Thyago Felix e Anderson Santo): recebem e avaliam os dados 3) Fundação Renova (Priscila Cordts) e WPB (Frederico Barros): registram e organizam os dados</p>	<p>1) WPB (Frederico Barros) e Fundação Renova (Priscila Cordts) inserem as informações no Sitrep diariamente 2) Fundação Renova (Priscila Cordts ou Gilson Dias) encaminha por email o status/ resultado do monitoramento para grupo de acompanhamento de agentes públicos (Setades, Comissão Intersetorial, CT Saúde, CTSHQA, Vigidesastres, Iema, SAAE)</p>

RISCO	INDICADOR	SITUAÇÃO	GATILHOS	AÇÕES-RESPOSTAS	Responsáveis	Encaminhamentos
				<p>7) Apoiar ações como laudos e vistorias nas residências, com a presença da Defesa Civil (caso esta não possa, deve ser informada oficialmente), e ações de comunicação à comunidade sobre a necessidade de atenção da população sobre o aumento do nível da lagoa Juparanã e possível remoção preventiva de pessoas.</p>	<p>1) Fundação Renova (Priscila Cordts): estabelece contato com Defesa Civil Municipal de Sooretama (Antônio Mai)</p> <p>2) Fundação Renova (Thyago Felix), Progen (Nalu Mendonça): avalia necessidade de desenvolver laudos e vistorias nas residências.</p> <p>3) Fundação Renova (Priscila Cordts, Sérgio Kuroda, Adriana Carmo e Nádia Batista): avalia necessidade de desenvolver ações de comunicação.</p> <p>4) Fundação Renova (Priscila Pimenta, Laila Firme, José Felipe Carneiro): apoia as ações em campo necessárias com a comunidade - acompanhar laudos, vistorias e ações de comunicação</p>	<p>1) Estabelecer comunicação constante e avaliar necessidades demandadas pela Defesa Civil (Antônio Mai): Priscila Cordts (Fundação Renova)</p> <p>2) Desenvolver laudos e vistorias, caso se faça necessário: Thyago Felix (Progen) e Nalu Mendonça (Fundação Renova), com o possível acompanhamento da Defesa Civil (Antônio Mai)</p> <p>3) Entregar os laudos ou relatórios de vistorias para os moradores, com o acompanhamento da Defesa Civil Municipal de Sooretama (Antônio Mai)</p> <p>4) Reportar as ações realizadas internamente (Sitrep): Filipe Barrado e Frederico Barros (WPB)</p> <p>5) Reportar por e-mail as ações realizadas para o grupo de acompanhamento de agentes públicos - sejam estas ações relacionadas a laudos, vistorias ou ações de comunicação: Priscila Cordts (Fundação Renova)</p> <p>6) Estabelecer procedimento de remoção de pessoas – área de Proteção Social e Moradia Provisória e de Saúde da Fundação Renova (Maria Albanita e Wagner Tonon).</p>

Tabela 5: Mapa de Acionamento - Estado de Alerta - risco inundação em Patrimônio da Lagoa

RISCO	INDICADOR	SITUAÇÃO	GATILHOS	AÇÕES-RESPOSTAS	Responsável / empresa, instituições e pontos focais	Encaminhamentos
RISCO DE INUNDAÇÃO	Nível de água da lagoa Juparanã no ponto instalado e validado pela Defesa Civil, somado à análise da pluviometria ao longo da bacia do rio São José – sete pontos de monitoramento na Bacia sistema topográfico e hidrométrico	ESTADO DE ALERTA 3,20m<N<3,65m (nível de água na lagoa Juparanã)	2	1) Intensificar frequência dos monitoramentos hidrométricos e meteorológicos do Estado de Monitoramento - itens 1,2 e 3 - para duas vezes ao dia, pela manhã e à tarde (até as 09h da manhã e até as 14h na parte da tarde). Atenção para os encaminhamentos de comunicação, pois a situação de vulnerabilidade foi alterada.	1) Empresa TopGeo (Éber Carlos de Oliveira): vazão diária; 2) Empresa Hidrogest (Antônio Machado e Rosângela Oliveira): dados de nível de água e precipitação 3) Fundação Renova (Priscila Cordts): coordenação dos dados 4) Fundação Renova (Thyago Felix e Anderson Santo): gestão dados e organização 5) Empresa WPB (Filipe Barrado e Frederico Barros): organização e avaliação dos dados	1) Comunicar via Reportes diários internos para Fundação Renova (Sitrep) - WPB (Filipe Barrado e Frederico Barros). 2) Comunicar diariamente, duas vezes ao dia, Defesa Civil de Sooretama (Antônio Mai) - Priscila Cordts – Fundação Renova/ WPB - Frederico Barros via telefone, e-mail e via whatsapp. Registrar em e-mail a mudança do Estado de Monitoramento para o Estado de Atenção. 3) Enviar reportes diários via e-mail ao grupo de acompanhamento de agentes públicos - Priscila Cordts – Fundação Renova/ WPB – Frederico Barros. 4) Enviar reportes semanais por e-mail para a Defesa Civil Municipal de Sooretama (Antônio Mai) e para o grupo de agentes públicos com os dados de monitoramento da lagoa Juparanã e previsões meteorológicas / Priscila Cordts (Fundação Renova), Filipe Barrado e Frederico Barros (WPB) 6) Comunicar , via ligação telefônica e e-mail o Segundo Batalhão de Corpo de Bombeiros (Major Fábio e Tenente Scopel) sobre mudança de Estado de Monitoramento para Estado de Atenção. 7) Em caso de retorno ao estado de Monitoramento, comunicar todos os atores mencionados aqui e reportar por e-mail o retorno à normalidade.
				2) Manter regularidade de contato com centros de monitoramento meteorológico e hidrológico (Incapar e CPRM), complementando com informações da AGERH, Cemaden e Climatempo.	1) Fundação Renova (Priscila Cordts) e WPB (Filipe Barrado e Frederico Barros)	1) Caso necessário , havendo previsão de anormalidade meteorológica, registrar em planilha específica as informações e manter registro diário e organização das informações - Fundação Renova (Priscila Cordts) e WPB (Filipe Barrado e Frederico Barros)

RISCO	INDICADOR	SITUAÇÃO	GATILHOS	AÇÕES-RESPOSTAS	Responsável / empresa, instituições e pontos focais	Encaminhamentos
				3) Garantir atualização da relação das famílias que estão residindo em Patrimônio da Lagoa.	1) Fundação Renova (Priscila Pimenta, Laila Firme e José Felipe Carneiro)	1) Atualizar o arquivo semanalmente e verificar se houve mudanças de moradores, se os telefones estão atualizados (Priscila Pimenta e Laila Firme - Fundação Renova) 2) Disponibilizar na parede da Sala de Situação a relação atualizada em A1 toda terça-feira e colocar quatro cópias em A4 na pasta que está fixada na parede.
				4) Monitorar diariamente a estrutura do barramento	1) Empresa Progen - Fundação Renova (Márcio Siqueira): realiza o checklist diário / TopGeo (Éber Carlos de Oliveira) 2) Fundação Renova (Thyago Felix e Anderson Santo): recebe e avalia os dados 3) Fundação Renova (Priscila Cordts) e WPB (Frederico Barros): registra e organiza os dados.	1) WPB (Frederico Barros) e Fundação Renova (Priscila Cordts) inserem as informações no SITREP diariamente 2) Fundação Renova (Priscila Cordts ou Gilson Dias) encaminha por email o status/ resultado do monitoramento para grupo de acompanhamento de agentes públicos (Setades, Comissão Intersetorial, CT Saúde, CTSHQA, Vigidesastres, lema, SAAE).
				5) Mobilizar os recursos materiais e humanos para atender o possível nível 3 de acionamento de gatilho ou para atender a continuidade de remoção preventiva das famílias de Sooretama.	1) Fundação Renova (Priscila Cordts, Priscila Pimenta, Laila Firme e José Felipe): contato com as famílias para orientar saída preventiva de suas casas e encaminhamentos para hotéis, com acompanhamento da Defesa Civil. 2) Fundação Renova (Priscila Cordts, Priscila Pimenta, Laila Firme, José Felipe Carneiro): em paralelo, entra em contato com a relação de hotéis para dar seguimento as devidas ações de hospedagem e garantir o apoio necessário para a remoção	1) Registrar todo o processo de mobilização dos recursos materiais e humanos - Priscila Cordts/ Filipe Barrado e Frederico Barros (WPB) 2) Comunicar a Defesa Civil Municipal de Sooretama (Antônio Mai), Corpo de Bombeiros (Tenente Scopel e Major Fábio) e o grupo de agentes públicos sobre qualquer ação importante que possa vir a ocorrer decorrente deste item. As comunicações devem ser registradas por e-mail.

Tabela 6: Mapa de Acionamento - Estado de Emergência - risco inundação em Patrimônio da Lagoa

RISCO	INDICADOR	SITUAÇÃO	GATILHOS	AÇÕES-RESPOSTAS	Responsável / empresa, instituições e pontos focais	Ação/ fluxo
RISCO DE INUNDAÇÃO	Nível de água da lagoa Juparanã no ponto instalado e validado pela Defesa Civil, somado à análise da pluviometria ao longo da bacia do rio São José – sete pontos de monitoramento na Bacia sistema topográfico e hidrométrico	ESTADO DE EMERGÊNCIA N>3,65 11,0 - (nível de água na lagoa Juparanã)	3	1) Estabelecer as comunicações imediatas com Defesa Civil e Corpo de Bombeiros	1) Fundação Renova (Priscila Cordts – titular, Wanduyl Lima - FR e, Frederico Barros/ WPB como suplentes) de Centro de Comando desta situação/ posição Comandante do Incidente (seguindo ICS).	1 Entrar em contato imediatamente com Defesa Civil Municipal de Sooretama e (Antônio Mai) e Corpo de Bombeiros (tenente Scoppel e major Fábio).
				2) Garantir a capacidade de resposta nas proximidades do local do evento e apoio ao Corpo de Bombeiros e Defesa Civil (a atuação protagonista é sempre destas duas instituições para socorro e assistência humanitária) – a capacidade de resposta será válida caso ainda existam famílias que não foram removidas preventivamente antes.	1) Fundação Renova Renova (Priscila Cordts – titular, Wanduyl Lima - FR e, Frederico Barros/ WPB como suplentes de CC). 2) Fundação Renova: equipes de Diálogo, Saúde e Proteção Social, Moradia Provisória, Jurídico, Suprimentos e Direitos Humanos.	1) Fundação Renova (Priscila Cordts – titular, Wanduyl Lima - FR e, Frederico Barros/ WPB como suplentes de CC): gestão dos recursos de prontidão e direcionamentos necessários internos com equipe para atuação externa.
				3) Garantir todo o apoio necessário às famílias removidas – caso ainda existam famílias que não foram removidas anteriormente	1) Fundação Renova (Priscila Cordts – titular, Wanduyl Lima - FR e, Frederico Barros/ WPB como suplentes de CC). 2) Fundação Renova: equipes de Diálogo, Saúde e Proteção Social, Moradia Provisória, Jurídico, Suprimentos e Direitos Humanos.	1) Fundação Renova (Priscila Cordts, Wanduyl Lima, Frederico Barros/ WPB) como titular e suplentes – gestão dos recursos de prontidão e direcionamentos necessários internos com equipe para atuação externa.
				4) Garantir a realização de todas as comunicações com órgãos e instituições públicas envolvidas.	1) Fundação Renova (Priscila Cordts, Gilson Dias, Wanduyl Lima, Frederico Barros/ WPB) como titular e suplentes de CC.	1) Fundação Renova (Priscila Cordts – titular, Wanduyl Lima - FR e, Frederico Barros/ WPB como suplentes de CC): gestão dos recursos de prontidão e direcionamentos necessários internos com equipe para atuação externa.

8 AÇÕES DE COMUNICAÇÃO

No âmbito das ações integradas da Fundação Renova para planos de contingência e planos de ações para períodos chuvosos, a Fundação segue algumas diretrizes gerais, pois acredita na comunicação integrada, em um sentido abrangente, dando suporte às ações estratégicas de diversas áreas. A integração se faz necessária justamente porque entende-se comunicação também como relacionamento estruturante, estando fundamentada em princípios norteadores para a Fundação e para os grupos de interesse que fazem parte de seus objetivos.

A Fundação Renova, junto com a sua comunicação organizacional pode ser dividida em quatro tipologias: i) Comunicação e relacionamento comunitário; ii) Comunicação Institucional; iii) Comunicação Interna e iv) Imprensa.

Comunicação e Relacionamento comunitário

- **Objetivo:** promover o entendimento e adesão dos moradores das comunidades impactadas sobre o Plano de Contingência e processo de remoção.
- ⊖ **Estratégias de comunicação:** elaboração de narrativas e mensagens-chaves para alinhamento do discurso entre todos os públicos; sistematização de roteiro para a equipe de Comunicação e Relacionamento comunitário e diálogo com foco em uma comunicação empática e não violenta; publicações em redes sociais da Renova direcionados aos municípios impactados para uma comunicação mais ágil em situações emergenciais; programetes de rádio com informações diversas relativas às ações para o período chuvoso a serem veiculados periodicamente em emissoras locais; entrega de um kit para cada família impactada composta de um documento com respostas a dúvidas frequentes, documentos e outros dados que se façam necessários para que tenham informações claras, objetivas e transparentes; realização de reuniões comunitárias, com metodologia lúdica e participativa: utilização de tarjetas, para romper com uma postura tecnicista, favorecendo o entendimento sobre o tema e a visualização dos conceitos-chave. Nestes momentos, também poderão ser distribuídos matérias gráficos informativos, elaborados em parceria com a Defesa Civil

Canais de relacionamento: este item não é exclusivo a nenhuma das comunicações elencadas acima. Deve ser entendido como um dos valores da Fundação Renova que se aplica para todos os possíveis temas de interesse das partes interessadas (*stakeholders*), aplicando-se, portanto a este Plano de Contingência. A interface com a sociedade também acontece por meio de canais de relacionamento, que têm como objetivo garantir acesso à informação, oferecendo à comunidade orientações de forma transparente e acessível sobre os programas e ações da Fundação Renova. A atualização das informações, o treinamento das equipes dos canais de relacionamento referentes ao Plano de Contingência e à situação do barramento de Linhares serão feitos de forma sistematizada e ágil para atendimento à população.

A Fundação Renova disponibiliza o canal de relacionamento “*Ligue para a Renova*”, no telefone 0800 031 2303. Existe uma equipe preparada para sanar dúvidas e oferecer informações sobre as ações da Renova, considerando o atendimento de segunda à sábado, das 08h às 20h.

Cerca de 60 profissionais trabalham neste canal de relacionamento e no canal *Fale Conosco* (site da Fundação Renova), recebendo manifestações, sobre os mais variados temas. Para garantir que haja resposta aos questionamentos, são disponibilizados, com regularidade, treinamentos para os atendentes, que serão realizadas no âmbito de toda a situação envolvendo o barramento de Linhares.

Comunicação Institucional

- **Objetivo:** promover o envolvimento de instituições organizadas da sociedade civil e Poder Público na construção coletiva das atividades envolvidas na questão do barramento.
- **Público-alvo:** dirigindo-se especialmente à Secretaria de Estado do Meio Ambiente, Secretaria de Estado de Trabalho e Assistência Social; Poder Judiciário, MPF/ES (Promotoria Ambiental de Linhares), DPE/ES, Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo, PMES (Polícia Militar do Estado do Espírito Santo), DER/ES, Defesa Civil do Estado, Prefeitura de Sooretama e Linhares, Secretarias Municipais de Segurança Pública/Defesa Civil/Corpo de Bombeiros/Trânsito, Secretaria Municipal de Assistência Social, Secretaria Municipal de Saúde/Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Secretarias Municipais de Obras, Secretarias Municipais de Educação, Câmara Municipal, Câmaras Técnicas/CIF – (Infraestrutura, Organização Social, Comunicação e Manejo de Rejeito), CBH’s (Pontões e Lagoas do ES e Barra Seca).

- **Comunicação interna**

- **Objetivo:** dirigindo-se especialmente aos seus colaboradores internos, a Fundação Renova disponibiliza diversos canais e meios de comunicação para informar e alinhar este público sobre as ações, considerando-se que, muitas vezes, é um disseminador de informações.
- **Estratégias de comunicação:** elaboração de um dossiê e um arquivo de perguntas e respostas contextualizando a situação do barramento do rio Pequeno. Há também as ações com o foco na segurança das pessoas, que serão adotadas antes e durante o período chuvoso, além da divulgação sistemática de informações por meio de informes, site e redes sociais da Renova voltadas exclusivamente para o público interno.
- **Grupos específicos de comunicação:** grupo de whatsapp, para favorecer a rápida comunicação entre todos os envolvidos no plano de ações (equipes técnicas, pontos focais, seções de operações, de recursos e etc.).

- **Imprensa**

- **Objetivo:** informar o público impactado. Uma imprensa informada e alinhada com agilidade e dados corretos pode tornar-se uma grande aliada no processo de esclarecimento da sociedade, evitando boatos e, principalmente, situações de alardes e pânico desnecessários. Várias ações foram planejadas e algumas já realizadas para o envolvimento e alinhamento dos jornalistas, incluindo, entrevistas coletivas com fontes da Fundação Renova, Defesa Civil e Corpo de Bombeiros, produção e envio de releases às redações; atendimento de demandas individualizadas a cada profissional.

São todas estas formas que permitem que a Fundação se relacione com seus públicos e com a sociedade em geral.

Finalmente, reforça-se que as ações de comunicação devem abranger os seguintes objetivos:

- i) Garantir que as estratégias de envolvimento e engajamento estejam alinhadas com as equipes técnicas envolvidas no monitoramento dos riscos;
- ii) Desenvolver materiais que traduzam as ações em curso referentes à prevenção e contingências.;
- iii) Comunicar, preventivamente, a sociedade e os públicos de interesse sobre as ações do plano;
- iv) Apoiar e garantir o alinhamento com a Defesa Civil (a nível municipal e estadual) sobre todas as ações;
- v) Utilizar diversos tipos de meios de comunicação, tanto impressos como veiculados em rádios, por exemplo, garantindo a amplitude e abrangência da comunicação;
- vi) Garantir que o tom utilizado em todos os materiais de apoio seja entendido pelos diversos públicos, com uma linguagem simples, transparente, didática e proativa sobre os riscos e medidas de prevenção e contingência;
- vii) Desenvolver materiais de comunicação priorizando temas de interesse de cada município envolvido.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Fundação Renova compromete-se a buscar as melhores alternativas viáveis para gerar o menor impacto às pessoas, ao meio ambiente e à economia nas localidades afetadas pelo rompimento da barragem de Fundão em 05 de novembro de 2015. Por fim, a Fundação Renova permanece à disposição para elaboração de melhorias e implementação de novas medidas mitigadoras, com base na identificação de novos riscos ou possibilidades de atuações.

10 ANEXOS

10.1 ANEXO A - Deliberação nº 180

COMITÊ INTERFEDERATIVO

Deliberação nº 180, de 30 de julho de 2018

Estabelece diretrizes para execução de ações para mitigação dos impactos socioeconômicos derivados da implementação da barragem no rio Pequeno e lagoa Juparanã.

Em atenção ao TERMO DE TRANSAÇÃO E DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA - TTAC, entre União, estados de Minas Gerais, Espírito Santo e as empresas Samarco Mineração S/A, Vale S/A e BHP Billiton Brasil LTDA.;

Considerando os autos da Ação Civil Pública (ACP) nº 0017045-06.2015.8.08.0030, ajuizada no Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo; e

Considerando a Deliberação CIF nº 167, o Relatório Técnico Defesa Civil / SEMUMA – GLA nº 01/2018, que trata do levantamento da situação da enchente na localidade de Comendador Rafael (Patrimônio da Lagoa) – Sooretama/ES, o “Plano de Ação para atendimento aos impactados pela instalação e manutenção de barramento no rio Pequeno, em atendimento à Deliberação 167”, a vistoria realizada *in situ* por técnicos e gestores da SETADES, SEAMA, IEMA, SEAG e Prefeituras Municipais de Linhares/ES e Sooretama, e nas atribuições deste órgão colegiado, o **COMITÊ INTERFEDERATIVO** delibera:

Deliberação do CIF:

- 1) A Fundação Renova deverá assumir, em **30 (trinta) dias**, o pagamento de aluguel para as famílias já identificadas pela Defesa Civil de Linhares e Sooretama como atingidas pelo alagamento da lagoa Juparanã nos Municípios de Linhares e Sooretama causado pelo barramento no rio Pequeno, arcando com a logística envolvida nos processos de remoção.
- 2) A Fundação Renova deverá elaborar, em **20 (vinte) dias**, um Plano de Contingência contemplando ações para assegurar a remoção e o abrigamento das famílias a serem indicadas pela Defesa Civil, bem como o apoio para as ações de preparação, resposta e recuperação.
- 3) Após a apresentação da documentação pela Prefeitura de Linhares, a Fundação Renova deverá realizar, em **60 (sessenta) dias**, o ressarcimento dos custos comprovados pelo pagamento de aluguel social e outros benefícios sociais às pessoas atingidas pela enchente causada pelo barramento, observados os procedimentos adotados nos processos de ressarcimento às Prefeituras Municipais.



Página 1 de 2

- 4) No tocante aos procedimentos descritos no item 3, deverá ser considerada a data de início efetivo do pagamento dos aluguéis pela Fundação Renova, não se aplicando a data que consta nas diretrizes para ressarcimento.
- 5) Deve ser observado que a remoção dessas famílias das áreas de risco não as exclui da situação de pessoas atingidas, nem exime a Fundação Renova do cumprimento dos demais itens elencados na Deliberação CIF nº 167.
- 6) A Fundação Renova, a partir dessa deliberação, fará diretamente a execução e suas tratativas em relação ao aluguel e outras ações que se fizerem necessárias para atendimento das famílias impactadas identificadas pelas Defesa Civil de Linhares e Sooretama.

Brasília, 30 de julho de 2018.



Marcelo Belisário Campos
Presidente do COMITÊ INTERFEDERATIVO

10.2 ANEXO B – Relação de contatos

Tabela 7: Relação de contatos envolvidos neste Plano de Contingência

Instituição	Função	Contato	Contato	Email
REPDEC 2º BBM - Linhares	Coordenador Regional	Tenente Coronel BM Benício Ferrari	(27) 99848-1925	repdec.2bbm@bombeiros.es.gov.br
REPDEC 2º BBM - Linhares	Chefe de Regional	Sub Ten BM Patrick Scopel da Rocha	(27) 99944-4547	repdec.2bbm@bombeiros.es.gov.br
REPDEC 2º BBM - Linhares	Coordenador Municipal de Linhares	Antônio Carlos dos Santos	(27)99983-5661 / (27) 99258-7020	defesa.civil@linhares.es.gov.br
Secretaria Municipal de Assistência Social (Comissão Intersetorial)	Titular	Vanessa Santos Giraldele	(27) 99520-1607	vanessa.giraldele@linhares.es.gov.br"
Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) - Comissão Intersetorial	Suplente 1	Felipe Costa Azeredo	(27) 99974-3930	saaelinhares@saaelinhares.com.br
Secretaria Municipal de Agricultura, Aquicultura, Pecuária e Abastecimento (Comissão Intersetorial)	Titular	Edgar dos Santos Costa	(27) 99984-9564	agricultura@linhares.es.gov.br
Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos Naturais	Titular	Jamara Silva	(27) 99829-4434	semam@linhares.es.gov.br
Fundação Renova	Ponto focal Relacionamento Comunitário	Sergio Junichi Kuroda	(27) 99296-1369	sergio.kuroda@fundacaorenova.org
Fundação Renova	Ponto focal Relações Institucionais	Gilson da Silva Dias Junior	(27) 99291-4933	gilson.junior@fundacaorenova.org
Fundação Renova	Ponto focal Programa de Proteção Social	Maria Albanita Roberta de Lima	(31) 98224-4221	maria.lima@fundacaorenova.org>
Fundação Renova	Ponto focal Engenharia e Obras	Kátia Soares de Azevedo	(27) 99233-8480	katia.azevedo@fundacaorenova.org

Fundação Renova	Ponto focal Direitos Humanos	Christiana Freitas	(031) 97166-3502	christiana.freitas@fundacaorenova.org
Fundação Renova	Ponto focal Saúde e Segurança	Rubens Bechara	(028) 99277-5866	rubens.bechara@fundacaorenova.org
Fundação Renova	Ponto focal Plano de Contingência	Priscila Arruda Cordts	(031) 98456-1846	priscila.cordts@fundacaorenova.org
Fundação Renova	Ponto focal Gestão Socioambiental	Luisa Nunes Ramaldes	(031) 98464-8408	luisa.nunes@fundacaorenova.org
Fundação Renova	Ponto focal Comunicação	Adriana do Carmo	(027) 99255-8114	adriana.carmo@fundacaorenova.org
Fundação Renova	Ponto focal Imprensa	Diego Souza	(33) 99960.3676	diego.souza@inpresspni.com.br

10.3 ANEXO C – Atividades realizadas na região de Linhares, no âmbito do barramento, que possuem, portanto, relação com Patrimônio da Lagoa

Considerando o cenário de risco, duas frentes de ação passaram a ser realizadas: uma no que tange a área de Obras de Engenharia, com o objetivo de abrir o canal comunicante para que fosse possível deplecionar o nível da lagoa Juparanã. Por outro lado, foi necessário garantir a total remoção das famílias na área da avenida Beira-Rio como medida de segurança, a partir do dia 22 de setembro de 2018, data da abertura do canal.

Com relação à frente de Obras de Engenharia, importante destacar um resumo do que foi feito para que a abertura ocorresse com sucesso e segurança. Basicamente, o trabalho consistiu na ampliação do canal comunicante com capacidade inicial de 30 m³/s para 100 m³/s. Esta ampliação consistiu no rebaixamento da cota de fundo para 6,3 metros e no alargamento do canal, com seção trapezoidal. Durante a execução, devido à instabilidade do talude, a seção foi suavizada, porém ampliada em dimensões.

Visando anular o risco de galgamento, elevou-se a cota de crista do barramento e da ensecadeira para 11,5 metros e do canal de 10,5 metros. Durante a execução foi ajustada esta elevação para 12 metros, aplicada em todo o platô (barramento, ensecadeira e canal).

A Figura 2 apresenta o escopo do projeto inicial, sendo que a Figura 3 representa o resultado final, em convergência às necessidades apontadas no parágrafo anterior.

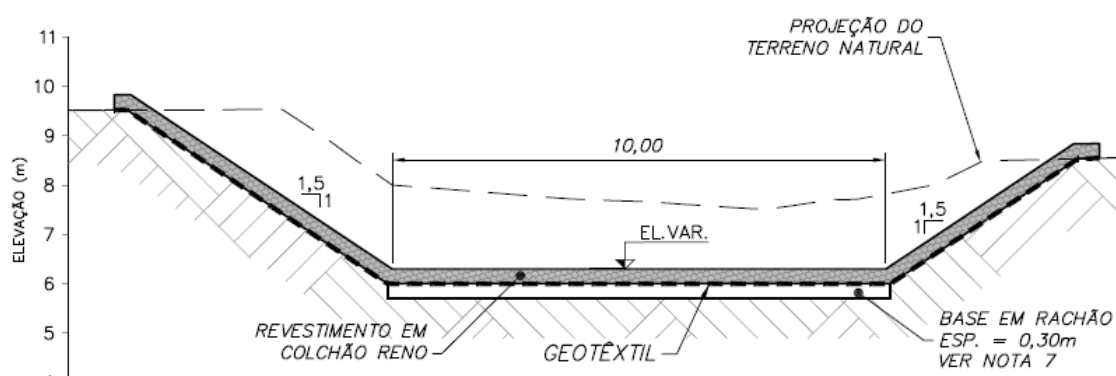


Figura 2: Projeto inicial da abertura do canal

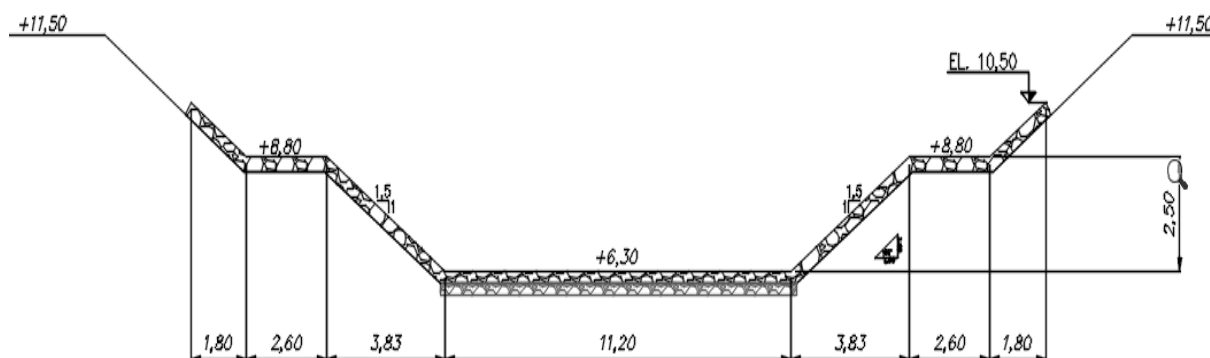


Figura 3: Projeto executado

Inicialmente, foi montado um canteiro de obras com todos os requisitos e atendimentos de segurança e meio ambiente, que permitissem a adequada condição de trabalho. Em seguida, foi construída a ensecadeira, que fechou a entrada do canal, possibilitando os serviços de ampliação do mesmo. A seção do canal foi ampliada por meio de escavação do fundo e conformações dos taludes.

Após a conformação do canal, iniciou-se a execução do lastro e preparação do fundo com pedra, para receber o colchão reno. Este lastro foi construído para dar suporte e melhorar a condição de execução do colchão reno. O colchão consiste em gaiolas de tela de aço, em formato retangular que são enchidas com pedra de mão e devidamente fechadas, encaixadas no solo e amarradas entre si, formando um imenso colchão de telas e pedras. Devidamente resistente e robusto, como pode ser observado na Figura 4.



Figura 4: Obras de execução do colchão reno

Toda a área de contato da água foi revestida com pedras de maior tamanho, denominadas matacos, por meio de processo de contenção e proteção chamado de enrocamento. Desta forma, foram enrocados: o emboque (entrada do canal); o desemboque (saída do canal); as margens direita e esquerda do rio até a ponte; os blocos direito e esquerdo da ponte e a região das casas da margem esquerda até a 11ª residência.



Figura 5: Obras de enrocamento com a utilização de matacos

Paralelamente, o barramento e a ensecadeira foram alteados na cota 12,0 m e protegidos com manta (bidim) e pedras. O bloco direito da ponte foi reformado com concreto estrutural. Foi fabricada e montada uma passarela metálica (Figura 6) para permitir o acesso ao Barramento.



Figura 6: Passarela instalada permitindo acesso ao barramento com segurança

Após a construção do revestimento de colchão do reno e o enrocamento das áreas a serem protegidas, foi realizada a abertura do canal.

A abertura do canal ocorreu no dia 22 de setembro de 2018, conforme planejado e dentro do prazo estipulado. Nas semanas anteriores, foram removidas as famílias à jusante. As casas foram vistoriadas e foi sinalizado em suas residências², já que todas as famílias haviam sido removidas previamente para hotéis, casas de parentes ou já se encontravam em moradias provisórias. A ponte foi bloqueada (Figura 7) para evitar maiores riscos. Para toda essa ação de garantir a segurança, participaram diversas instituições: Defesa Civil, Polícia Civil, Ronda Ostensiva Municipal (ROMU), Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema), agentes do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), Guarda Municipal e agentes de trânsito.



Figura 7: Operação de bloqueio de ponte (e sistema Pare e Siga, alternados)

O processo de abertura iniciou-se com o rebaixamento da ensecadeira provisória construída para possibilitar a ampliação do canal. A abertura ocorreu de forma gradativa e sem maiores problemas. Foram inspecionadas as estruturas e não foi detectado nenhuma anomalia.

Algumas informações importantes sobre a obra de abertura do canal: sua duração foi de 47 dias, considerando o período de 1º de agosto a 22 de setembro de 2018,

² Com exceção do Sr. Salvino Dantas, que se manteve na região, mas não dentro de sua casa.

considerando que houve paralisação entre os dias 16 a 21 de agosto, devido à espera de decisão judicial. No ápice da obra, chegou-se a ter 115 colaboradores atuando.

A seguir, algumas imagens da abertura, ilustrando este momento.



Figura 8: Abertura gradativa da ensecadeira



Figura 9: Continuação da abertura da ensecadeira, de maneira gradativa



Figura 10: Canal aberto em sua totalidade

As medidas de segurança e de monitoramento do barramento podem ser observadas no item 5, no que tange o plano de ações contingenciais e de emergência, considerando inclusive o cenário de rompimento. Tais ações foram validadas formalmente pelo Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil em 27/09/2018, Antonio Carlos. Importante ressaltar que, por medida de segurança, ficou proibido o retorno das famílias às suas moradias na avenida Beira-Rio entre os dias 22 de setembro de 2018 e 30 de setembro de 2018³. Uma série de ações foram desenvolvidas consolidando medidas preventivas e emergenciais necessárias para resguardar os direitos dos moradores do entorno do rio Pequeno.

³ Termo de Acordo firmado entre Defensoria Pública do Estado do Espírito Santo (DPES), por intermédio do Núcleo de Defesa Agrária e Moradia, Fundação Renova e a Comissão de Moradores da Comunidade Beira Rio (Comissão).

10.4 ANEXO D – Sistema de Monitoramento

A implantação de um sistema de monitoramento diário dos níveis de água em diferentes pontos da lagoa Juparanã e de seu entorno já foi realizada no que tange a instalação das réguas que medem nível da água. No caso das estações pluviométricas, a conclusão se dará no dia e concluída no início de outubro de 2018 como ação de prevenção para garantir acompanhamento preciso para o período chuvoso 2018/2019. Em oito pontos, existem estações de monitoramento de nível de água e de precipitação, sendo que em dois destes pontos, há monitoramento de medição de vazão (Figura 11). No barramento, foram instaladas duas sirenes e está em andamento a instalação de sirenes na avenida Beira-Rio, para garantir que em caso de acionamento, o som seja audível em toda a região.



Figura 11: Área de estudo, indicando os pontos de localização das estações

As especificações de instalação em cada um dos oito pontos são apresentadas na Figura 12.

TIPO DE ESTAÇÃO	INFRAESTRUTURA	QUANTIDADE	NOME DA ESTAÇÃO	MUNICÍPIO	LATITUDE	LONGITUDE
Fluviométrica	Individual	1	Estação Cais do Porto - ANA	Linhares	19°24'23,01"	40°04'02,07"
Fluviométrica Pluviométrica	Individual	2	Estação Barragem da Lagoa Juparanã	Linhares	19°24'05,63"	40°04'16,93"
Limnimétrica	Individual	1	Estação Lagoa Juparanã 1	Sooretama	19°09'57,01"	40°11'29,09"
Limnimétrica	Individual	1	Estação Lagoa Juparanã 2	Sooretama	19°09'53,04"	40°11'29,06"
Fluviométrica Pluviométrica	Individual	2	Estação Ponte Rio São José	Rio Bananal	19°07'33,06"	40°14'28,01"
Fluviométrica Pluviométrica	Individual	2	Estação São Gabriel da Palha ANA	São Gabriel da Palha	19°03'28,00"	40°31'00,01"
Pluviométrica	Individual	1	Estação Vila Verde	Vila Verde	18°58'19,06"	40°52'17,00"
Pluviométrica	Individual	1	Estação Novo Brasil	Governador Lindenberg	19°14'12,05"	40°35'29,04"

Figura 12: Localização e especificidades das estações

São coletados diariamente os dados das leituras das réguas, é realizada manutenção mensal das estações fluviométricas e pluviométricas, são realizados levantamentos topobatimétricos das seções de medição com implantação de PI (Ponto Inicial) e PF (Ponto Final). Em dois pontos são realizadas medições de descarga líquida.

Para a proteção das estações pluviométricas e segurança dos dados coletados, foram implantados cercados com dimensões de 3m x 3m e altura de 1,80m com tela de alambrado, piso interno em brita, portão metálico e fechado com cadeado, exemplificado na Figura 13.



Figura 13: Características dos cercados (à esquerda) e modelo de régua limnimétrica (à direita)

Os dados do monitoramento estão sendo registrados diariamente por um profissional dedicado exclusivamente a este trabalho, em caderneta específica e repassados para a equipe de coordenação do Plano de Contingência, baseada em Linhares.

A Fundação Renova também irá contar com o apoio de pontos focais da comunidade ao longo da bacia, para checagem de alguma informação pontual que se faça necessária. Estes observadores recebem capacitação e gratificação por tal atividade.

A Tabela 8 apresenta as distâncias entre os pontos que serão percorridas para garantir o registro diário dos níveis:

Tabela 8: Distâncias entre as estações do sistema de monitoramento hidrométrico

De*	Para	Rota**	Estimativa	
			Distância (km)	Tempo
1,2	3	BR-101	40,3	57min
3	4	ES-358	12,3	37
		ES-344	72,5	1h35min
4	5-6	ES-245	57,7	1h36min
		ES-245 e ES-431	55,1	1h39min
5-6	7	ES-137 e Rodovia Gether Lopes de Farias	56,2	55min
		Rodovia Gether Lopes de Farias	64,1	1h05min
7	8	ES-341	81,8	1h22min
		ES-334 e Rodovia Gether Lopes de Farias	62,4	1h25min
8	1-2	ES-245 e ES-245/ES- 356	87,1	1h46min
		ES-248	122,0	1h58min

* Os pontos "De" e "Para" estão aproximados, adicionados após o georreferenciamento de imagem

** Rotas traçadas no Google Earth. São utilizadas vias públicas como referência de rotas, distâncias e tempo.

Durante o período chuvoso, são emitidos semanalmente boletins informativos para os seguintes públicos: i) equipes internas da Fundação Renova; ii) Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil de Linhares; iii) Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil de Sooretama; iv) Corpo de Bombeiros; v) Comissão Intersetorial⁴ (composta por Secretaria Municipal de Assistência Social; Secretaria Municipal de Saúde; Secretaria Municipal de Educação; Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer; Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos Naturais; Secretaria Municipal de Agricultura, Aquicultura, Pecuária e Abastecimento; Defesa Civil e Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE). O conteúdo dos boletins contará com a previsão do tempo, histórico dos níveis de água do rio Pequeno e do rio Doce, com relação ao barramento, principais destaques da semana (quando for aplicável), entre outras informações.

Ainda, em cenários de gatilho nível 1 e nível 2, serão emitidos relatórios específicos denominados “Relatórios de Ocorrência”. Considera-se que “ocorrência” é qualquer episódio, fato ou situação que esteja fora do contexto de normalidade e que possa impactar a segurança ou a vida de alguma pessoa na região da avenida Beira-Rio em Linhares.

⁴ Portaria nº 639, de 08 de agosto de 2018: altera a redação da Portaria nº 414, de 15/05/2018, COMISSÃO INTERSETORIAL para tratar de assuntos referentes ao desastre da SAMARCO, que tem o propósito de acompanhar e avaliar as ações que serão tomadas, acerca dos impactos causados às comunidades atingidas no município de Linhares – ES.

10.5 ANEXO E – Lista de contatos

Qtde.	Nome	Instituição	Telefone	Email
1	Adelino da Silva Ribeiro Neto	Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - Iema	(27) 3636-2539	adelino.neto@iem.es.gov.br
2	Adriana Julio	Fundação Renova	(27) 99255-8114	adriana.carmo@fundacaorenova.org
3	Anderson Antena	Allonda Ambiental (contratada da FR)	(27) 99521-2568	
4	Anderson Santo	Fundação Renova	(27) 99231-6688	anderson.santo@fundacaorenova.org
5	André Penha de Oliveira	Allonda Ambiental (contratada da FR)	(27) 99826-7741	
6	Andrezza Rosalém Vieira	Secretária de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social - Setades	(27) 3636-6822	andrezza.vieira@setades.es.gov.br
8	Antonio Carlos dos Santos	Defesa Civil Linhares	(27) 99983-5661	defesa.civil@linhares.es.gov.br
9	Antonio Jose Machado	HIDROGEST Engenharia e Consultoria Ltda	(31) 3291-8866 / (31) 99104-8911	toninhoajm@yahoo.com.br
10	Antonio Mateus	Fundação Renova	(27) 99234-3469 / (31) 98318-9350	antonio.matheus@fundacaorenova.org
11	Artur Matos	Serviço Geológico do Brasil – SGB/CPRM	(31) 99219-8969	artur.matos@cprm.gov.br

12	Augusto M. Zago	Secretaria Especial de Saúde Indígena - Sesai	(27) 99944-5926	augustozago@saude.es.gov.br
13	Bagios Ribeiro dos Santos	Caiado Engenharia (contratada da FR)	(27) 99513-3740	
14	Bruce Francisco Pontes da Silva	Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - INCAPER		brucepontes@incaper.es.gov.br
15	Camila Pinto Gonçalves Torres	Progen (Contratada FR)	(31) 99133-3196	camila.torres@progen.com.br
16	Cláudia Lucas	Progen (Contratada FR)	(27) 99886-8881	claudia.lucas@progen.com.br
18	Clayton Cardoso	Progen (Contratada FR)	(27) 99837-1134	clayton.cardoso@progen.com.br
19	Cleber Becho	Fundação Renova	(27) 99275-8551	cleber.becho@fundacaorenova.org
20	Cleber Severo Junior	Esquadra Transportes de Valores & Segurança (contratada da FR)	(27) 99718-4490	
21	Cleverson M. Ferreira	Secretaria Municipal de Saúde - Semus / Centro de Controle de Zoonoses CCZ	(27) 99967-0704	cemefe67@hotmail.com
22	Cristiano Archanjo	Esquadra Transportes de Valores & Segurança (contratada da FR)	(27) 99979-4130	
23	Cristiano Souza Ferreira	Esquadra Transportes de Valores & Segurança (contratada da FR)	(27) 99503-9293	
24	Cristiany Pietro Chagas	Secretária de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social - Setades	(28) 99955-2893	cristianyachagas@setades.es.gov.br
26	Donovan Navarro	Fundação Renova	(27) 98804-0109	donovan.navarro.crtf@fundacaorenova.org
27	Éber Carlos de Oliveira	TopGeo Toppografia (Contratada FR)	(27) 99570-3486	topgeo.topografia@outlook.com

28	Edna das Neves e Silva	Secretária de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social - Setades	(27) 98813-3392	ednasilva@setades.es.gov.br
29	Elaine Santos	Walm Engenharia (Contratada FR)	(31) 3234-4003/3324-400	elaine.santos@walmengenharia.com.br
30	Fábio Gomes da Silva	Esquadra Transportes de Valores & Segurança (contratada da FR)	(27) 99947-8931	
31	Farnei Wilian Guimarães Ferreira	Allonda Ambiental (contratada da FR)	(27) 99754-7139	
32	Filipe Heringer Silveira do Amaral	EBJ Assessoria	(27) 99689-9759	filipe.heringer@ebjassessoria.com.br
33	Felipe Valente	Reta Engenharia (Contratada FR)	(31) 98865-5313	felipe.valente@retaengenharia.com.br
34	Francisco dos Santos Oliverora	Allonda Ambiental (contratada da FR)	(27) 99606-0930	
35	Frederico Barros	WPB Consulting (Contratada FR)	(31) 99652-5589	frederico.barros@weplanbefore.com.br
36	Gilberto Arpini Sipioni	Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - Iema	(27) 3636-2539	gilberto.sipioni@iema.es.gov.br
37	Gilson Dias	Fundação Renova	(27) 99291-4933	gilson.junior@fundacaorenova.org
38	Givanildo R. de Paula	WPB Consulting (Contratada FR)	(11) 98338-7664	givanildo.paula@weplanbefore.com.br
39	Harles de Jesus Tiago	Esquadra Transportes de Valores & Segurança (contratada da FR)	(27) 99656-7743	
40	Hugo Ely dos Anjos Ramos	Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - INCAPER	(27) 98114-3220	hugoely@incaper.es.gov.br

41	Igor Silva Custodio	Esquadra Transportes de Valores & Segurança (contratada da FR)	(27) 99814-7777	
42	Ivaniél Foro Maia	Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - INCAPER		ivaniel.maia@incaper.es.gov.br
43	Janilson Vicente	Esquadra Transportes de Valores & Segurança (contratada da FR)	(27) 99796-1481	
44	Jeovane dos Reis André	Caiado Engenharia (contratada da FR)	(27) 99642-6235	
45	Jocirley Bubach Andreatti	Defesa Civil Estadual	(27) 3194-3698	jobubach@gmail.com
46	José Felipe	HP (Contratada FR)	(31) 98481-6850	Isoares@fwcadvogados.com.br
47	Jose Marco Ferreira Barcelos	Allonda Ambiental (contratada da FR)	(27) 9820-6539	
48	José Paulo Penha de Oliveira	Allonda Ambiental (contratada da FR)	(27) 99992-3947	
49	Josefina Pacheco	Secretaria Municipal de Saúde - Semus	(27) 99617-2173	
50	Josemar Marçal	Caiado Engenharia (contratada da FR)	(27) 99854-6895	
51	Kelly Crhistiani Loureiro Ramos	Esquadra Transportes de Valores & Segurança (contratada da FR)	(27) 99988-3909	
52	Kenia Gava	InPress Porter Novelli (Contratada FR)	(27) 9.9986-6147	kennya.gava@inpresspni.com.br
53	Laila Firme Mello	HP (Contratada FR)	(27) 9.9645-6898	laila.mello@hpconsultores.com.br
54	Luciana Andrade J. Oliveira	Secretaria Municipal de Saúde - Semus / Comissão Intersetorial	(27) 99815-1280	luciana.oliveira@linhares.es.gov.br

55	Luciano Gonçalves	HP (Contratada FR)	(19) 9.8105-3090	luciano.goncalves@hpconsultores.com.br
58	Luiz Rossi	Caiado Engenharia (contratada da FR)	(27) 9.9723-3140	
59	Major Fabio Silva Ferreira	CBMES 2º BBM Linhares	(27) 99903-4811	majorfabio.bombeiros@gmail.com
60	Marcelo Cardoso Santana	Esquadra Transportes de Valores & Segurança (contratada da FR)	27 99578 7045	
61	Marcia Carvalho Vieira	Secretária de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social - Setades	(27) 99933-6327	marciavieira@setades.es.gov.br
62	Márcio Rogerio Ruy Saue	Esquadra Transportes de Valores & Segurança (contratada da FR)	27 99980 8448	
63	Marco Antonio Fagundes Ribeiro	Esquadra Transportes de Valores & Segurança (contratada da FR)	27 99932 1336	
64	Margareth Batista Saraiva Coelho	Secretaria de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano -Sedurb	(27) 9.9256-4241	margareth.saraiva@seama.es.gov.br
65	Maria Albanita Roberta de Lima	Fundação Renova	(31) 9.9949-9674	maria.lima@fundacaorenova.org
66	Mateus Mesquista	Progen (Contratada FR)		Mateus.Mesquita@progen.com.br
67	Milver Pedroso	EBJ Assessoria	(27) 9.9291-4933	milver.pedrosa@ebjassessoria.com.br
68	Moacir Perini Junior	Caiado Engenharia (contratada da FR)	(27) 9.9184-8983	
69	Nadia Baptista	InPress Porter Novelli (Contratada FR)	(27) 9.9922-9932	nadia.baptista@inpresspni.com.br
70	Nalu Mendonça	Progen (Contratada FR)	(31) 98706-2002 / (31) 99578-9419	nalu.mendonca@progen.com.br
71	Nilo Carvalho	Fundação Renova	(27) 99627-5822 / (31) 98370-4613	nilo.carvalho@fundacaorenova.org

72	Nilson Antonio Roth	Allonda Ambiental (contratada da FR)	(11) 97266-5598	nilson.roth@allonda.com
73	Ordymar de Oliveira Barbosa	Allonda Ambiental (contratada da FR)	(27) 99502-2241	
74	Patricia Brito Teixeira	WPB Consulting (Contratada FR)	(11) 99962-6992	patricia.teixeira@weplanbefore.com.br
75	Paulo Marcio A. Oliveira	Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - Iema		paulo.alves@iema.es.gov.br
76	Pedro Henrique Bonfim Pantoja	Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - INCAPER		pedro.pantoja@incaper.es.gov.br
77	Priscila Arruda Cordts	Fundação Renova	(31) 98456-1846	priscila.cordts@fundacaorenova.org
78	Priscila Pimenta	HP (Contratada FR)	(27) 99525-9904	priscila.pimenta@hpconsultores.com.br
79	Rafaeli Alves Brune	Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - Iema	(27) 99813-2874	rafaeli.brune@iema.es.gov.br
80	Rayane Rampinelli	Fundação Renova	(27) 99921-9808 / (11) 97511-6597	rayne.loureiro.crtf@fundacao.org
81	Renan Lemos	Meta Central de Serviços (Contratada FR)	(27) 99938-4358	renan.jesus.crtf@fundacaorenova.org
82	Renan Totola	Caiado Engenharia (contratada da FR)	(27) 99987-7897	
83	Renivelton Fleger Dalmazio	Esquadra Transportes de Valores & Segurança (contratada da FR)	(27) 99697-8484	
84	Rildo de Paula	Fundação Renova	(27) 99309-6009	rildo.paula@fundacaorenova.org
85	Rita Mendonça	Fundação Renova	(27) 99223-7133	rita.mendonca@fundacaorenova.org
86	Roberta T. N. e Silva	Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo	(27) 99266-7760	tatianynogueiraes@gmail.com

		- Sesa Núcleo de Vigilância em Saúde GEVS / VigiDesastres		
87	Roberto da Costa L. Junior	Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo Sesa/ Núcleo Especial de Vigilância Ambiental - Neva	(27) 99837-4228	robertolaperrieri@gmail.com
89	Ronaldo Nunes dos Santos	Caiado Engenharia (contratada da FR)	(27) 99745-3103	
90	Rubens Bechara	Fundação Renova	(28) 99277-5866	rubens.bechara@fundacaorenova.org
91	Sarah Fantin	Progen (Contratada FR)	(27) 99581-3698	sarah.gimenez@progen.com.br
92	Sergio Fantini de Oliveira	Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - Iema		gabinete@iema.es.gov.br
93	Sérgio Kuroda	Fundação Renova	(27) 99296-1369	sergio.kuroda@fundacaorenova.org
94	Solimara Geira	Esquadra Transportes de Valores & Segurança (contratada da FR)	(27) 99808-4043	
95	Tenente Patrick Scopel	CBMES 2º BBM Linhares	(27) 99944-4547	
96	Thayllon Bissoli	Esquadra Transportes de Valores & Segurança (contratada da FR)	(27) 99826-2235	
97	Thiago Agra	HP (Contratada FR)	(27) 99994-3344	thiago.agra@hpconsultores.com.br
98	Tiago Felix	Fundação Renova	(27) 99223-0865	thyago.luz@fundacaorenova.org
99	Thiago de Oliveira Ribeiro	Reta Engenharia (Contratada FR)	(31) 99285-0557	oliveira@retaengenharia.com.br

101	Tobias Betze	LABMAR Análises e Soluções Ambientais (Contratada FR)	(31) 3082-2450	tobias@labmar.com.br
102	Vanessa Santos Geraldeli	Secretaria Municipal de Assistência Social	(27) 99520-1607	vsg.pml@gmail.com
103	Velmar Gomes da Silva	Esquadra Transportes de Valores & Segurança (contratada da FR)	(27) 99920-0769	
104	Victor Gomes	Progen (Contratada FR)	(31) 99567-6982	victor.gomes@progen.com.br
105	Wagner Tonon	Fundação Renova	(31) 99554-6214	wagnertonon@fundacaorenova.org
106	Wanduyli Lima	Fundação Renova	(31) 98413-5320	wanduyli.lima@fundacaorenova.org
107	Wender Floro	Allonda Ambiental (contratada da FR)	(27) 99603-0221	

ANEXO F – RELAÇÃO DAS PROPRIEDADES DE MORADORES IDENTIFICADAS COMO IMPACTADAS PELA DEFESA CIVIL

RELAÇÃO DOS LAUDOS CAUTELARES / PATRIMÔNIO DA LAGOA						
Nº documento	Morador	Telefone	Endereço	Crianças ?	Idosos?	Deficientes?
N024500-A-1LT041	Valquiria Chagas Santos	(27) 99959-7784	Rua Principal (Lado do Brejo), Casa Nº 07	sim		
	Eduarda Santos Venancio	(27) 99900-3947				
	Gabrielly Venancio Lima	(27) 99927-0359				
	Aldair Venâncio	(27) 99959-7784				
N024500-A-1LT042	Antônia Ribeiro Da Silva	(27) 3944-1536			sim	
	Geovane Pereira	(27) 98119-3877 / (27) 99613-2237				
N024500-A-1LT043	Camila Alves Da Rocha	(27) 99871-6383	Rua Principal (Lado do Brejo), Casa nº 13	sim		
	Cristiano Rosa Larrany Alves Rosa					
N024500-A-1LT044	Carlos Barbosa Dos Santos	(27) 99783-6952 / (27) 99708-2455	Rua Principal (Lado do Brejo), Casa nº 06			
	Ascionaria Aparecida Neves					
	Vitor Neves Barbosa					
N024500-A-1LT045	Claudemir Da Silva Moura	(27) 99921-7783 / (27) 99870-6711 / (27) 99870-6711 / (27) 99921-7783	Rua da Creche, Casa nº 08			
	Camila Lopes Moura Rosilene Dos Santos Lopes					
N024500-A-1LT046	Deolinda Rocha	(27) 99632-5065 / (27) 99693-1107	Rua da Creche, Casa nº 04		sim	
	Alcides Pinto					
	Elizaete Alves Meireles	(27) 99827-2878		sim		

N024500-A-1LT047	Bianca Alves Meireles Renata Alves Meireles Renato Meireles		Rua Principal (Lado do Brejo), Casa Nº 09			
N024500-A-1LT048	Erlane Rosa	(27) 99798-6563 / (27) 99934-7070	Rua Principal (Lado do Brejo), Casa nº 11	sim		
	Hiago Rosa Rigato Tadeu Lourenço Rigato					
N024500-A-1LT049	Fernanda Castro Neves Meirelis	(27) 98118-0431 e (27) 99514-0177	Rua do Beco, Casa nº 03	sim		
	Elton Meirelis, Erick Victor Gama Meirelis, Karolayne Castro Meirelis e Samuel Castro Meirelis					
N024500-A-1LT050	Ivina Américo Dos Santos	(27) 99850-8473	Estrada para o Chumbado, Casa nº 01	sim		
	Fabiano Dos Santos Durão Maria Eduarda Dos Santos Durão Renato Santos Rodrigues Thaysla Dos Santos Rodrigues Vitor Hugo Dos Santos Rodrigues	(27) 98100-5935 e (27) 99850-8473				
N024500-A-1LT051	Izabel Conceição Silva Lopes	(27) 98117-3650 / (27) 99511-6087 / (27) 99510-4094 / (27) 99850-8473	Rua da Creche, Casa 02		sim	
N024500-A-1LT052	José Fernandes De Moura Neto	(27) 99774-5841 / (27) 99882-7930	Rua da Creche, Casa nº 01		sim	
	Jonathan Gama Correia, Kyara Gama Dos Santos Luciana Gama Pereira Luiz Guilherme Pereira Moura Yamires Santos Lima					
N024500-A-1LT053	José Luis Venâncio Flores	(27) 99940-9038	Rua Principal, Casa nº 04			

N024500-A-1LT055	Laura Rosa Lopes	(27) 99650-0462	Rua da Creche, n 09			
N024500-A-1LT056	Luana Jorge Rocha	(27) 99863-1107	Rua da Creche, nº05			
N024500-A-1LT057	Lucinéia Dos Santos Himenes	(27) 99837-2057	Rua Principal (Lado do Brejo), Casa nº 02 – Casa da Bomba			
	Fernanda Dos Santos Himenes Samuel Himenes Dos Santos	(27) 99837-2057 (27) 9860-6834 (27) 99826-5769 (27) 98105-1651				
N024500-A-1LT058	Luiz Carlos Alves	(27) 99795-6266	Rua Principal, Casa nº 05			
N024500-A-1LT059	Luiz Carlos da Silva	(27) 99927-6973 / (27) 99632-9543	Rua Principal (lado da lagoa), nº 17			
N024500-A-1LT060	Luzinete Rosa	(27) 99621-2517	Rua Principal (Lado do Brejo), nº 10			
N024500-A-1LT061	Márcia Serafim Da Costa	(27) 99926-5974	Rua da Creche, Casa nº 07			
	Maíra Da Costa Jorge					
N024500-A-1LT062	Maria Antônia Américo Dos Santos	(27) 99850-8473	Rua da Creche, Casa nº 07	sim		
	Adenilda Dos Santos, Adenilton Dos Santos, Flávio Dos Santos, Heytor Dos Santos Ares e Maria Aparecida Dos Santos	(27) 99850-8473 / (27) 98114-4991 (27) 99850-8473 (27) 99907-9563				

N024500-A-1LT063	Maria Da Penha Rigato Neves	(27) 99708-2455 / (27) 99827-4001 (27) 99959-7784	Rua Principal (Lado da Lagoa), Casa Nº 22	sim	sim	
	Licínio Neves					
N024500-A-1LT064	Marineide Maria Dos Santos	(27) 98111-2349	Rua do Beco, Casa nº 02	sim	sim	
	Anna Jhulia Dos Santos Oliveira Gessica Maria Dos Santos Oliveira João Vitor Santos De Oliveira José Amaro De Oliveira Júlio Dos Santos Oliveira Maria Solange Da Silva Rayane Barbosa Da Silva					
N024500-A-1LT065	Marli Santana Rocha	(27) 99871-6383	Rua Principal (Lado do Brejo), Casa Nº 14			
	Natalia Santana Rocha Robis Alves Da Rocha Wenderson Santana Da Rocha					
N024500-A-1LT066	Náildo Bisolli	Não informado	Rua Principal, Casa 03			
N024500-A-1LT067	Natalina Dos Anjos De Aquino	(27) 99711-9797	Rua Principal (Lado do Brejo), Casa nº 18		sim	
	Oseas Barcelos De Aquino					
N024500-A-1LT069	Odelina Barbosa Dos Santos	(27) 99954-1660	Estrada do Campo, Casa nº 03			
N024500-A-1LT070	Osvaldo Alvarinho	(27) 99889-9565	Estrada do Campo, Casa nº 04		sim	

	Edilson Gama					
N024500-A-1LT071	Rayane Santos Venâncio		Rua Principal (Lado do Brejo), Casa nº 08	sim		
N024500-A-1LT072	Reginara Vieira Gama	(27) 98127-7057 / (27) 98115-8548	Rua do Beco, Casa nº 01	sim		
	Eduardo Meirelis Layla De Souza Meirelis					
N024500-A-1LT073	Rosângela Pereira Correia	(27) 98103-0390	Rua do Beco, Casa nº 06			
	Hanna Sant'Ana Pereira Jaci Ares Correia Leonardo Pereira Paulo Ricardo Pereira Ares	(27) 98151-9033 (27) 99691-4403				
N024500-A-1LT074	Singrid Rosa	(27) 98102-5267	Rua Principal (Lado do Brejo), Casa nº 12	sim		
N024500-A-1LT075	Anael Carlos Caliman	(27) 99954-1313/3264-1949	Casailhada dentro do Patrimônio da Lagoa Juparanã			
N024500-A-1LT076	Eliziane Zocolloto Silva	Não foi informado	Rua Principal (Lado da Lagoa), Casa nº 18A		sim	
N024500-A-1LT077	Maria Da Silva Alves	(27) 99600-3550	Rua Principal, s/n			

N024500-A-1LT078	Maria De Lourdes Almeida	Não foi informado	Rua Principal (Lado da Lagoa), Casa nº 23			
N024500-A-1LT079	Sérgio Aguiar Pereira	Não foi informado	Estrada do Campo, Casa nº 01			
N024500-A-1LT080	Wellinton Oliveira Dos Santos	(27) 99882-0531 / (27) 99848-0906	2km antes do Patrimônio da Lagoa, no km nº 09 da estrada (Centro de Recuperação)			
N024500-A-1LT081	Bertina Hoffman Christe	(27) 99954-1660	Rua Principal (Lado da Lagoa), Casa nº 16A		sim	
N024500-A-1LT082	Antônia Ribeiro Da Silva	(27) 99974-9177	Rua do Beco, Casa nº 05			
N024500-A-1LT084	Tereza Himenes Cuzzuol Elizabeth Cuzzuol Bissoli	(27) 99624-9288	Rua do Beco, Casa nº 08			
N024500-A-1LT086	Vergínia Dos Santos Himenes	(27) 99920-9700	Rua Principal (Lado do Brejo) Casa nº 01			
N024500-A-1LT087	Jorge Gomes	(27) 98106-9470	Rua Principal (Lado do Brejo), Casa nº 15			
N024500-A-1LT088	João Dos Reis Coelho	(27) 99940-9038	Rua Principal (Lado do Brejo), Casa nº 21			

N024500-A-1LT089	Franciele Dos Santos Himenes	(27) 99920-9700	Rua da Creche, Casa nº 03			
N024500-A-1LT090	Maria Izabel Oliveira Da Silva	(27) 99697-2745	Rua da Creche, Casa nº 10			
N024500-A-1LT091	Ariane De Oliveira Domingos	(27) 99511-6087	Estrada para o Chumbado, Casa nº 02			
N024500-A-1LT093	Maria Da Silva Alves	(27) 99600-3550	Rua Principal, S/N			
N024500-A-1LT094	Cláudio Magno Silva Alves	(27) 99600-3550	Rua da Creche, S/N			
N024500-A-1LT095	Valdem Da Costa Loureiro	(27) 99884-9373	Estrada do Campo, Casa nº 02			
N024500-A-1LT096	Jucilene Venâncio Santos	(27) 98898-1826	Rua Principal, S/N ("Saída da Cidade")			
N024500-A-1LT097	Zely Da Silva Moura	(27) 99649-4706	Rua da Creche, Casa nº 02 (Lado da Creche)			
N024500-A-1LT098	Zely Da Silva Moura	(27) 99649-4706	Rua da Creche, Casa nº 03 (Lado da Creche)			
N024500-A-1LT099	Anael Caliman	(27) 99834-3670	Rua da Creche, Casa nº 01 (Lado da Creche)			
N024500-A-1LT103	Renato Meireles	(27) 99796-0070	Rua Principal, S/N (Mercearia)			
N024500-A-1LT104	Nerito José Bissoli	(27) 99624-9288	Rua Principal, S/N (Bar do Neno)			
N024500-A-1LT105	Valdicéia Silva Dos Santos Meireles	(27) 99514-0177	Rua Principal, S/N			

N024500-A-1LT106	Ariani De Oliveira Domingos	(27) 9511-6087	Estrada do Chumbado, Casa nº 03			
N024500-A-1LT107	Maria Da Penha De Oliveira	(27) 99523-8122	Estrada do Campo, Casa nº 05			
N024500-A-1LT108	Ana Maria Rigatto Gama		Rua Principal (Lado da Lagoa), Casa nº 24	sim	sim	
N024500-A-1LT109	Dulcinéia Monteiro	(27) 98126-7464	Estrada do Campo, S/N.			

